

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Amebíase

Autor(res)

Luiz Gustavo De Paiva Nunes
Sabrina Mendes Alves
Daniela Bezerra

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A amebíase é uma infecção causada por um parasita popularmente conhecido como ameoba que se aloja no colón do paciente, sendo uma doença mais comum em locais com pouco saneamento básico. Entamoeba Histolytica é o protozoário responsável pela amebíase. Este parasita é restrito a zonas com climas quentes em que as condições de higiene pessoal são precárias, mas a maioria das infecções ocorre na América Central, no oeste da América do Sul, no oeste e sudeste da África e no subcontinente da Índia, a maioria dos casos ocorre entre viajantes que retornam de regiões endêmicas. Estima-se que 50 milhões de pessoas desenvolvam colite amebiana. Existem 2 formas de fisiopatologia o Trofozoíto que se alimenta de bactérias e tecidos, reproduz e se coloniza na mucosa do intestino grosso e as vezes invade tecidos e órgãos. Os cistos que também é uma fisiopatologia predominam em fezes formadas e são resistentes à destruição no ambiente externo. Podem se disseminar tanto diretamente, de pessoa para pessoa, quanto indiretamente, por alimento ou água. A amebíase pode também ser transmitida sexualmente por contato oral-anal. A contaminação acontece por via fecal-oral, pela ingestão de água ou alimentos contaminados por cistos de E. histolytica. Baseado nisso, este trabalho tem como objetivo destacar os sintomas e tratamento da amebíase. Metodologia utilizada foi feita através de revisão bibliográfica em artigos científicos que destacam informações sobre o assunto. Os principais sintomas são diarreia, constipação, cólicas abdominais, sensibilidade no abdômen superior, febre, perda de peso e sangue ou muco nas fezes. Desta forma, o diagnóstico da amebíase pode ser feito por meio de exame de fezes simples, mas também por meio de colonoscopia. Nos casos de suspeita de amebíase é necessário a administração de um amebicidas que pode ser o metronidazol, tinidazol ou nitazoxanida. Deve tratar as pessoas assintomáticas que transmitem os cistos com iodoquinol, paromomicina ou furazolidonil subsequentemente para erradicação de cistos. Neste sentido, conclui-se neste estudo que a amebíase é uma doença que quando não diagnosticada pode levar a óbito. Deste modo, é necessário o tratamento da água, saneamento básico e lavagem adequada dos alimentos.